**O FUNCIONAMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA ESCOLA**

Antônia Edinete de Sousa Alves

Graduanda –UERN- [edinhalau@hotmail.com](mailto:edinhalau@hotmail.com)

Zimácia Sarmento Silva

Graduanda – UERN- [zimaciasarmentopg@gmail.com](mailto:zimaciasarmentopg@gmail.com)

Ciclene Alves da Silva

Professora – UENR- [ciclenealves@bol.com.br](mailto:ciclenealves@bol.com.br)

O presente trabalho tem como propósito analisar e refletir a respeito da construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública da rede básica de ensino, buscando compreender principalmente como está sendo executado o referido projeto dentro do contexto escolar. Para o desenvolvimento da pesquisa nos respaldamos teoricamente nos estudos de Bobbio (2000), Vasconcellos (2009), Veiga (2013) e Marques (2007), que são autores que trazem estudos relevantes relacionados ao Projeto Político Pedagógico, gestão escolar e democracia. Com o auxilio das leituras de textos relacionados ao tema, elaboramos um questionário, buscando compreender como se dar esse processo de construção, identificando as dificuldades e se entre-as está sendo respaldada a realidade vivenciada pela comunidade escolar diante da execução dos objetivos propostos e analisando a atuação da gestão escolar no âmbito da gestão democrática enfatizada pelos referidos autores no Projeto Político Pedagógico (PPP) na escola arco-íris na cidade de Tenente Ananias-RN.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Político Pedagógico. Escola. Democracia.

**INTRODUÇÃO**

No contexto escolar é imprescindível a elaboração de um Projeto Politico Pedagógico que proponha uma educação de qualidade para os alunos, oferecendo suportes para que o desenvolvimento educacional ocorra de modo contínuo, envolvendo coletivamente a gestão escolar, bem como a sociedade geral no intuito de formar cidadãos conscientes.

Nessa perspectiva, propomos como objetivo geral analisar como é desenvolvida a construção e o funcionamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) na escola arco-íris. E especificamente, (i) investigar como a escola em questão procura executar os objetivos propostos pelo PPP; (ii) averiguar se encontram dificuldades na execução do PPP na escola; e (iii) identificar se a gestão escolar considera a gestão de forma democrática dentro do PPP.

Quanto aos aspectos metodológicos, nossa pesquisa é entendida como qualitativa, pois descrevemos e interpretamos dados, no intuito de compreender um fenômeno. Vale ressaltar que se trata de uma pesquisa de campo, pois a coleta de dados ocorreu no ambiente próprio em que os fenômenos ocorrem, no caso, o ambiente.

Durante o processo de pesquisa tivemos acesso ao PPP da escola e pudemos compreender um pouco sobre os objetivos e metas da escola com relação ao ensino e aprendizagem dos alunos. O instrumento de investigação utilizado foi o questionário, no qual elaboramos algumas questões referentes ao PPP da escola. O questionário foi direcionado ao coordenador, e as respostas subsidiaram na análise dos dados do nosso trabalho.

Esse trabalho traz a discussão teórica baseados em Bobbio 2000, Vasconcellos 2009, Veiga 2013, Marques 2007, ainda fez uma análise sobre os resultados encontrados na formação e na construção do PPP enfatizando sua importância para o trabalho do pedagogo e características da comunidade escolar e finalizando com a reflexão sobre a análise do PPP e sua intervenção na prática docente.

**DISCUSSÃO TEÓRICA**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem grande importância no desenvolvimento do ensino, no qual estão registradas as ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo, podendo assim, ter uma educação mais eficiente e de boa qualidade.

A esse respeito Vasconcellos (2009, p.14) acrescenta que “o Projeto Político Pedagógico entra justamente neste campo como um instrumento teórico-metodológico a ser disponibilizado, (re) constituído e utilizado por aqueles que desejam efetivamente a mudança``.

Assim, como o PPP é um instrumento onde é organizado todo o conteúdo que deve ser levado em consideração a realidade dos alunos, onde a educação deve ajudar na construção da cidadania, visando assim, uma melhor qualidade de ensino, porque com o uso do PPP conseguimos planejar o que queremos fazer e também o que se pretende realizar na busca por uma mudança na educação.

Então, partindo desta concepção conclui que o Projeto Político Pedagógico é de suma importância na construção da identidade da escola, desde que seja intencionalmente elaborado e executado por todos.

Tratando de sua importância vale ressaltar que nem tudo que está escrito desse documento esteja na realidade vivenciada pela escola, nem sempre os professores, coordenadores se engajam nessa construção de identidade da instituição, deixando sempre a desejar. E não contando as dificuldades encontradas pela escola os coordenadores que na maioria das vezes não se interessam para esse desenvolvimento de aprendizagens e mudanças significativas.

Diante da necessidade da participação efetiva dos coordenadores e funcionários no processo de ensino e aprendizagem, buscamos conhecer a cerca do funcionamento e atuação do PPP na escola. Para ter uma educação que esteja ao alcance de toda a escola tem que construir um projeto que tenha a participação e a intenção de fazer, de realizar os seus objetivos a serem alcançados de forma prazerosa, buscando o possível para essa realização, procurando uma melhoria para o futuro da escola e dos alunos.

Para Veiga (2013), o Projeto Político Pedagógico se constitui como processo democrático de decisões, preocupando-se com a instauração de uma organização do trabalho pedagógico, procurando superar conflitos e buscando eliminar relações competitivas, autoritárias e corporativas dentro do ambiente escolar. Além disso, o autor defende que o Projeto não é algo construído para ser arquivado em gavetas, ou encaminhados para as autoridades educacionais, só para dizer que a escola tem seu projeto em mãos, sem ter a realidade vivida da escola, só como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.

Um ponto importante que não podemos deixar de mencionar é sobre a democracia participativa na gestão escolar. É evidente que em uma escola há a necessidade da participação de todos para construirmos uma educação de qualidade, a esse respeito Marques (2007, p. 71) afirma que:

[...] a gestão democrática de escolas públicas pode ser incluída no rol de práticas sociais que podem contribuir para a consciência democrática e a participação popular e, portanto, para a democratização da própria sociedade. O estudo da democracia na gestão de escolas públicas poderia, portanto, contribuir no entendimento da democratização da sociedade, na medida que visa esclarecer como mudanças geradas pelas políticas de democratização sobre ela repercutem.

Com isso, a autora reforça que é importante inserir uma gestão democrática nas escolas como forma de contribuir para a compreensão de democratização na sociedade, uma vez que é indispensável a participação popular juntamente com os membros da gestão escolar, visando a construção de uma sociedade mais democrática, permitindo assim, a construção de uma educação mais justa e uma sociedade mais consciente.

Nesse ínterim, vale ressaltar a democracia representativa e a democracia direta, no qual Bobbio (200, p. 53) vem afirmar que`` Rosseou considera que uma verdadeira democracia nunca existiu nem existirá´´. Pois para isso há uma série de requisitos difíceis de reunir, primeiramente por que faz se necessário a existência de um estado pequeno que seja fácil reunir o povo e que cada cidadão possa com finalidade conhecer os demais indivíduos, além de uma simplicidade de costumes que impeça o aumento das discussões e problemas. O autor enfatiza também sobre uma enorme igualdade de condições e fortunas, e finalmente pouco ou nada de luxo.

**RESULTADOS ANALÍTICOS**

A temática Gestão Escolar Democrática e o Projeto Político Pedagógico tem assumido importante papel na compreensão e concepção da organização das escolas públicas brasileiras, pelo fato de oportunizar a participação de todos os segmentos que compõem a escola através das ações coletivas e democráticas tentando modificar o processo histórica de um sistema autoritário, ou seja, as escola não devem resumi somente ao instituínte, entretanto as instituições deve levar em consideração o instituído objetivando a sua autonomia.

Diante disso, Veiga (2013, p.15) vem destacar que:

O ponto que nos interessa reforçar é que a escola não tem mais possibilidade de ser dirigida de cima para baixo e na ótica do poder centralizador que dita as normas e exerce o controle técnico burocrático. A luta da escola é para a descentralização em busca de autonomia e qualidade.

Desta forma, compreendemos que as escolas devem levar em consideração as necessidades dos atores sociais em suas ações no espaço que atuam em prol da qualidade do ensino da comunidade que a compõe, já que as leis e normas determinadas pelo poder centralizador visam seus próprios interesses.

Neste sentido, buscamos compreende e analisar o processo de elaboração e funcionamento do Projeto Político Pedagógico (PPP), na escola Arco-íris no município de Tenente Ananias – RN, investigando como a escola em questão procura executar os objetivos propostos, identificando as dificuldades na execução e analisando a atuação da gestão escolar no âmbito da gestão democrática sugerida no PPP.

Assim, fez-se necessário realizar um questionário com o coordenador Licenciado em pedagogia e em Ciências biológicas, especialista em Língua portuguesa e matemática numa perspectiva transdisciplinar, para isso, buscamos saber seu conhecimento e participação na construção do Projeto Político Pedagógico da Escola.

Neste aspecto, foi possível constatar a sua concepção em relação a finalidade do documento em questão destacando as diretrizes básicas de organização e funcionamento da escola, integradas as normas comuns do Sistema nacional e do sistema ou rede ao qual a instituição pertence, além disso, possibilita o coletivo escolar e a tomada de consciência dos principais problemas da escola e das possibilidades de solução, definindo as responsabilidades grupais e pessoais.

Nesse sentido, Vasconcellos (2009, p. 17) afirma:

O projeto político pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um Processo de um planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura da realidade.

Deste modo, é indispensável a elaboração do oficio que norteia a organização do trabalho desenvolvido pedagogicamente no espaço escolar e na sala de aula, inserindo o contexto social respeitando e conservando os aspectos que compõem um todo envolvendo a globalidade.

Do exposto, buscamos melhor conhecer o PPP, indagando o coordenador sobre os referenciais teóricos utilizados como embasamento na sua estruturação, no qual veio referenciar as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, os Parâmetros Curriculares Nacionais em cada nível de ensino, além de autores que tratam em suas obras sobre a educação e ensino, exemplificando Paulo Freire, enfatizando-os como base e apoio ressaltando a coletividade, sempre levando em consideração as peculiaridades e características da comunidade escolar na qual a escola está inserida.

Segundo Veiga (2013, p.14):

A questão é, pois, saber a qual referencial temos que recorrer para a compreensão de nossa prática pedagógica. Nesse sentido, temos que nos alicerçar nos pressupostos de uma teoria pedagógica critica viável, que parta da prática social e esteja compromissada em solucionar os problemas da educação e do ensino de nossa escola.

Assim, podemos entender a proximidade entre o que a autora coloca com o que a escola adota, apesar de usar os referencias expostos levam em consideração as necessidades da comunidade escolar.

Procuramos ainda saber qual a frequência de atualização do documento em discussão no qual acontece anualmente com a intenção de ajustar às metas e estratégias de acordo com as necessidades e características do público escolar, frisando também na constante (re) significação da prática docente para atingir o objetivo educativo da instituição e dos alunos com excelência e qualidade. “Neste sentido é que se deve considerar o Projeto Político Pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade”. (VEIGA, 2013, p. 13).

Nesta perspectiva, é viável ressaltar uma avaliação periódica do documento para que se possa analisar as metas, estratégias e ações dos objetivos em pauta e adotar novas medidas as que não obtiveram os resultados desejados.

Nessa trajetória, enfatizamos ainda se encontra alguma dificuldade na execução do PPP, no qual veio pontuar que sim, e uma é a falsa ideia de que o documento é elaborado pela Secretaria e não pelo coletivo escolar direcionado as ações escolares, destacando que ao longo tempo essa imagem vem sendo modificada devido as informações realizadas na escola sobre a temática, colocando como conquista nesse sentido, mas ainda enfrenta resistência dos profissionais em tomar como referência de sua prática pedagógica.

Questionamos também, de que maneira o PPP oferta melhorias no processo de ensino aprendizagem, vindo colocar a importância na reflexão dos profissionais e a escola sobre a identidade da instituição e a direção na qual vai caminhar, salientando o fácil acesso de planejar o ano letivo e aperfeiçoar o currículo, e do aprimoramento do processo avaliativo, demonstrando assim a capacidade de evolução positiva crescente da escola e da aprendizagem dos alunos.

Focando também na diminuição da repetência e evasão escolar tão marcante na sociedade brasileira. Sublinha ainda, as metas e estratégias que levam o professor a direcionar sua prática para a formação de indivíduos críticos e autônomos capazes de assumir com responsabilidade sua cidadania, colocando que é por esses e outros fatores que o PPP, é sumamente importante para o processo de ensino e aprendizagem da escola.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo da análise do PPP da escola e do questionário realizado, é possível chegar a algumas conclusões, a dificuldade de envolvimento da comunidade escolar na elaboração e execução do mesmo, pois conforme a pesquisa realizada com o coordenador, a construção do PPP ainda é uma atividade difícil de se realizar, devido a concepção de alguns professores acharem que o mesmo é de responsabilidade da secretaria ou gestão em elabora-lo.

Diante dos teóricos em estudo, é válido afirmar que o PPP da escola deve ser elaborado e executado por todos os membros da mesma, haja vista que o bom desenvolvimento de uma gestão democrática é necessário que realmente exista na escola um trabalho respaldado no coletivo de todos que a compõe.

Enfim, as informações obtidas no questionário e os estudos realizados dos teóricos, pode-se concluir que o PPP é um documento fundamental da escola, pois é através dele que os professores e equipe gestora podem desenvolver uma prática pedagógica voltada para a melhoria do ensino e aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

BOBBIO, N. **O futuro da democracia.** 10. ed. São Paulo: Paz e terra, 2000. (Democracia representativa e democracia direta – p. 53- 76).

MARQUES, L. R.**A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas.** A cultura democrática na escola. Recife: ed. Universitária da UFPE, 2007.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 10. ed. São Paulo: Liberdad Editora , 2009. (Projeto politico pedagógico: considerações sobre a sua elaboração e concretização – p. 15-49).

VEIGA, I. P. A. (org). **Projeto politico pedagógico da Escola:** uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. (Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva- p. 11).